

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Edição, comp. e impressão na Gráfica de CoimbraDIRECTOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTERedacção e Administração — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

Defesa e intransigência

Recordou, há dias, o Presidente Marcello Caetano, quando dos cumprimentos que lhe foram apresentar os delegados do Instituto Nacional do Trabalho, o que foi o início da arrancada corporativa sob a orientação do Dr. Pedro Teotónio Pereira.

A tantos anos de distância, e partindo-se do zero inicial para uma realização que tão fundo havia de atingir a vida social do país é que pode compreender-se o que valeu de esforço a obra empreendida e como são visíveis os resultados obtidos em prol do trabalhador português.

Na verdade, montada a máquina corporativa com a criação dos primeiros grêmios, sindicatos, e das primeiras casas do povo, e com o estabelecimento dos contratos colectivos de trabalho, aí se instituiu também a previdência social e se ergueram as primeiras casas económicas.

De então para cá, isto é, dos anos trinta até hoje, as realizações têm-se sucedido na linha mestra de uma disciplina de constante promoção social do trabalhador. E esta tem sido sempre uma preocupação dominante do regime social corporativo, através do qual a vida se enriqueceu de outras realidades e o trabalhador de outros benefícios e certezas.

Mas, com tais melhorias, é fácil compreender-se que deixaria de estar sujeita aos comandos externos, que lhe condicionavam a existência, a grande massa do trabalho, atingida que foi, através da orgânica em que se move, a sua independência económica e a sua liberdade de movimento.

Surgia uma doutrina de justiça, de cooperação e de paz. Outros horizontes se rasgavam à visão até aí restrita do operário nacional, outras promoções vinham ao encontro de suas aspirações e anseios.

Mas não param nem diminuem de intenção certas doutrinas que todos muito bem conhecemos. E aí as temos, sob a cepa dos mais variados disfarces, a irromperem em sua periculosidade e no intuito de conquistarem para si a juventude e o meio sindical.

Como judiciosamente assinou o Prof Marcello Caetano, «doutrinas que pareciam arrumadas no museu ou condenadas pelo desmentido das realidades ressurgem agora, e com que virulência! Desde a anarquia com todos os seus tons irracionais e emotivos, passando pelo sindicalismo revo-

lucionário até ao marxismo revisto ou ortodoxo, não há doutrina que não procure ferozmente conquistar os espíritos para a tarefa comum de destruir a ordem social existente.

E ideias sedições como a do trabalho como fonte exclusiva do valor, a da exploração capitalista através dos subsalários, e da luta de classes gerada pela inevitável contradição dialéctica na vida social, tudo isso que há cem anos é discutido e tem sido negado pela força da razão, a política social e a evolução da técnica, tudo isso aparece a espíritos incultos e desprevenidos como a última palavra da verdade filosófica e da redenção da humanidade».

Há, pois, que estar-se atento à ofensiva que nos é posta e dar-lhe combate sem tréguas.

Não ia perder-se, agora, toda esta imensa pirâmide de realizações, desde a base firmada nos alvares de 1930, até à sucessão progressiva de todo um conjunto de medidas postas ao serviço da dignidade do homem, como pessoa humana, como chefe de família, e como elemento de trabalho e riqueza.

A revolução e o ódio não poderão gerar nunca senão a balbúrdia e a infelicidade. E nós temos um regime de paz social, de progresso económico, de arrancada para futuras realizações de riqueza e promoção que outros espreitam no desejo de tudo nos aniquilar, mas que nós não poderemos deixar perder nem consentir no descaminho.

Haja o que houver, a obra encetada terá de prosseguir porque assim convém à Nação na continuidade do seu progresso, e ao povo trabalhador na certeza da sua dignidade e bem-estar.

F. S.

O Coro Universitário Filipino vai ser ouvido em Figueiró dos Vinhos

No dia 30 do corrente mês, no Ginásio das Escolas Secundária Municipal e Preparatória Neutel de Abreu, desta vila, vai ter lugar um concerto pelo Coro Filipino «U. P. Madrigal Singers», da Universidade das Filipinas, que se desloca a Portugal para participar no I Festival Internacional de Coros Universitários, organizado pelo Orfeon Académico de Coimbra.

Trata-se de um espectáculo cultural do maior relevo e in-

Dr. Carlos Manuel Pereira Baptista

No dia 3 do corrente mês, tomou posse do cargo de Juiz da nossa comarca o sr. Dr. Carlos Manuel Pereira Baptista, que vinha desempenhando as mesmas funções na comarca de Serpa.

A posse foi-lhe conferida pelo Juiz-Substituto sr. Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado.

Ao acto estiveram presentes, além de todos os funcionários judiciais, os advogados da comarca, médicos desta vila e vários funcionários públicos.

«A Regeneração» apresenta ao novo Magistrado os seus melhores cumprimentos de boas-vindas, fazendo votos para que o exercício das suas funções nesta comarca seja coroado dos maiores êxitos.

O Carnaval em Figueiró dos Vinhos

Como noticiámos no número anterior deste jornal, teve lugar no dia 4 do corrente mês um animado e colorido festival carnavalesco, nesta vila.

O anunciado corso, em que se incorporaram vários carros desta vila e das freguesias, ornamentados com fino gosto e com motivos graciosos, alguns ranchos folclóricos, bandas de música, a fanfara dos bombeiros desta localidade com vestes escocesas, gaiteiros, gigantes, etc., constituiu um verdadeiro êxito que proporcionou à numerosíssima assistência, que enchia as ruas da vila, horas de hilariedade que jamais tinham sido vividas entre nós.

Pela graça que revestiu, pelo interesse que despertou e pelo modo como decorreu, o curso de 1973 leva-nos à conclusão de que é de repetir nos anos seguintes.

Manuel Dias da Silva

Nos dias 4 e 5 do corrente mês tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila o nosso prezado assinante sr. Manuel da Silva Dias, considerado funcionário da Hidro-Eléctrica do Zêzere, residente em Portalegre, e que aqui veio acompanhado de sua Ex.ma Esposa sr.ª D. Maria Fernanda Quaresma Ferreira Dias e de seu filhinho Jorge Manuel, de visita a seus familiares.

teresse, que promovido pelas Direcções daquelas Escolas, ficará a marcar como número da maior transcendência, no programa das actividades culturais daqueles conceituados estabelecimentos de ensino.

LIBERDADE DE PENSAMENTO

Vive-se numa época de contestatários que procuram capciosamente deturpar a verdade dos factos lançando a perturbação na opinião pública. E esta é elemento fundamental da política e administração do País, incumbindo, portanto, ao Estado defendê-lo de todos os factores que a desorientem contra a verdade, a justiça, a boa administração e o bem comum. Os ideocratas do nosso tempo servem-se de vários processos para fazerem a propaganda das suas ideias. Desde os «slogans», as brochuras, os cartazes, aos jornais de parede — tudo lhes serve para exercerem a sua pernicioso actividade. E desta forma ocasionam perturbações profundas no meio ambiente, mantendo influência no comportamento e na formação da juventude.

É contra esta acção que temos de reagir, conhecer os processos para aplicar os antídotos necessários e indispensáveis.

O Estado reconhece a liberdade de pensamento, mas esta está condicionada pelos princípios constitucionais que todos nós temos de respeitar. Não se pode contestar Deus, nem a Pátria, nem a Família, nem a Autoridade. Queremos viver em paz e trabalhar pelo progresso económico e social da nossa terra, e não devemos consentir os que minimizam o que todos devemos ter como princípios fundamentais da nossa vivência. Mas, respeitados estes princípios, todos temos e é reconhecida a liberdade de pensamento, como bem o afirmou o Secretário de Estado da Informação e Turismo, Dr. Moreira Baptista, na sessão da distribuição de prémios literários e artísticos recentemente realizada. Foram galardoados escritores, poetas, pintores, escultores, artistas de cinema e de teatro, jornalistas, músicos, técnicos, e a nenhum foi considerada a sua ideologia mas apenas considerado o valor real da sua obra, dos seus méritos, do seu poder criador. Abrem-se com este procedimento, as portas do reconhecimento do Estado por todos que buscam os melhores caminhos para satisfação das suas ansiedades intelectuais.

Apenas não são admitidos a esta consagração e reconhecimento os autores de obras que visem a subversão ou representem uma atitude comprometida.

D. Benedita Maria Manuel Simões Lopes Rodrigues

Em Lisboa, onde residia há cerca de 2 anos, faleceu a sr.ª D. Benedita Maria Rodrigues, que contava 78 anos de idade e era natural do lugar das Searas, freguesia de Campelo.

Deixou viúvo o sr. Manuel Rodrigues Júnior e era mãe dos srs. Maviel Rodrigues Lourenço, casado com a sr.ª D. Florinda Nunes Lourenço, residentes em França, António Rodrigues Lourenço, casado com a sr.ª D. Helena Alves da Piedade Lourenço, também residentes em França, Daniel Rodrigues Lourenço, casado com a sr.ª D. Maria Amélia Lourenço, Adriano Lourenço Rodrigues, residente no Brasil, e das sr.ªs DD. Maria Olinda Lourenço, casada com o sr. José Gonçalves de Almeida, residentes em Lisboa, e Alzira Maria Lourenço, falecida.

Deixou sete netos: António Manuel Rodrigues, Fernando Joaquim Rodrigues, Maria Adélia Rodrigues, Maria Otília Rodrigues, Adélia Rodrigues, Rogério Alves Rodrigues e Adriano Alves Rodrigues.

Foi sepultada no cemitério do Alto de S. João, em Lisboa.

A família enlutada «A Regeneração» apresenta os seus sentidos pêsames.

Depois de uma viagem de turismo que fez à cidade da Beira, a Quelimane e à África do Sul, onde visitaram a sua filha D. Alice Marques Lopes e seu genro sr. Guilherme Alves, e o seu filho sr. António Marques Lopes e a sua nora D. Maria Flora Miranda, regressaram ao lugar dos Braçais — Arega, o nosso prezado assinante e amigo sr. Manuel Simões Lopes e esposa sr.ª D. Maria da Conceição Marques.

O sr. Manuel Simões Lopes, durante a sua estadia em Joanesburgo — África do Sul, foi submetido a uma intervenção cirúrgica, que decorreu com a maior normalidade, encontrando-se, felizmente, já completamente restabelecido da doença de que sofrera.

João David Campos Feitor

No dia 5 do corrente mês deu-nos o prazer da sua visita, nesta Redacção, o nosso prezado assinante sr. João David Campos Feitor, distinto Chefe da Repartição de Finanças do concelho da Batalha, e nosso conterrâneo.

Os nossos melhores agradecimentos.

Em sua reunião ordinária de 16 de Fevereiro, o Conselho Municipal aprovou o Relatório da Gerência da Câmara Municipal, referente ao ano transacto

(Continuação do n.º anterior)

c) — Serviços de jardins e arborização:

Despendeu-se nestes serviços a importância de 48.589\$70, que inclui, além do vencimento do jardineiro e salários do pessoal eventual, os encargos com a aquisição e reparação de diversos utensílios e ferramentas e de compra de sementes e plantas.

Além de continuar a verificar-se o zelo e interesse do pessoal no trabalho dos jardins, constata-se também que vem aumentando o volume de serviço, motivo por que, já no final deste ano, se criou um lugar de «encarregado de serviços de jardins» em que foi provido o funcionário que desempenha o lugar de jardineiro, lugar que será necessário preencher também e logo que apareça candidato reunindo condições para o efeito.

d) — Serviços de água e saneamento:

Tanto o serviço de fornecimento de água como o de saneamento, funcionaram com regularidade.

As receitas e despesas inerentes a estes serviços foram os seguintes:

Designação	Receita	Despesa
Fornecimento de água ao domicílio	101.349\$10	
Aluguer de contadores	11.787\$50	
Taxas de conservação de colectores	37.391\$40	
Despesas com pessoal		47.460\$00
Aquisição de contadores, ferramentas e utensílios		7.075\$00
Reparação de material e das redes de água e de saneamento		45.859\$90
Impressos e outro material de expediente		7.527\$10
	150.528\$00	107.922\$00
SALDO POSITIVO		42.606\$00
	150.528\$00	150.528\$00

Como se referiu no relatório da gerência anterior, o saldo apresentado é apenas aparente, pois o seu montante nem sequer suporta os encargos anuais dos juros e amortizações dos empréstimos contraídos para as obras de água e saneamento (61.924\$60), apesar de já neste ano, e pela primeira vez, se ter arrecadado o produto de taxas de conservação de colectores de esgotos no total de 37.391\$40.

e) — Serviços de Instrução, Cultura e Recreio:

Merece especial menção a actividade da Escola Secundária, que no ano lectivo último, se cotou a nível muito apreciável, conforme se infere do Relatório que o Ex.mo Director deste estabelecimento de ensino oportunamente apresentou e já foi apreciado pela Câmara. A frequência tem aumentado, e neste ano cursaram a Escola 180 alunos.

Apresentamos seguidamente um mapa pelo qual se apreciará o resultado económico deste serviço:

Designação	Receita	Despesa
Rendimento de mensalidades	625.469\$00	
Propinas de matrícula	18.800\$00	
Reembolso de transportes de alunos	72.025\$00	
Vencimentos dos Professores		432.000\$00
Subsídio de residência ao Director		10.800\$00
Vencimento da servente		15.600\$00
Aquisição e reparação de material		4.213\$60
Impressos, ajudas de custo, luz, etc.		8.825\$10
Transportes de alunos		42.500\$00
	716.294\$00	513.938\$70
SALDO		202.355\$30
	716.294\$00	716.294\$00

Relativamente ao Ensino Primário, a Câmara despendeu a verba global de 85.614\$00, sendo 63.461\$20 como participação anual para amortização dos encargos com edificação de edifícios do Plano de Construções Escolares, 10.000\$00 de subsídio para funcionamento da Cantina desta vila e 12.152\$90 de despesas com aquisição e reparação de mobiliário e material didáctico, reparação de edifícios, seguros, expediente e impressos.

Sob o aspecto cultural e recreativo, a Câmara tem procurado apoiar todas as iniciativas válidas desta natureza e continua nessa disposição, tendo subsidiado este ano a Filarmónica com 6.000\$00.

f) — Serviços de Saúde e Assistência

A Câmara tem procurado manter o nível destes serviços de harmonia com as necessidades das populações do concelho, concedendo as maiores facilidades, dentro dos trâmites legais, no internamento de doentes pobres em diversos estabelecimentos hospitalares, tendo para o efeito sido processadas 78 guias.

Os encargos com os serviços podem ser avaliados pelo mapa que segue:

Vencimentos aos médicos municipais	57.600\$00
Despesa com internamento de doentes pobres nos hospitais ...	47.310\$20
Prestação anual para amortização de dívidas	6.458\$40
Encargos com a manutenção do Posto de Socorros de Arega ...	2.000\$00
Subsídio ao Hospital da Misericórdia	12.000\$00
Subsídio ao Governo Civil para a Colónia de Férias	1.500\$00
TOTAL	126.868\$60

(Continua)

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Procederam, ultimamente, ao pagamento de assinaturas os nossos prezados assinantes srs.:

João Nunes, de França, até ao n.º 1.313; D. Maria Vitória Graça Nunes, de França, até ao n.º 1.313; Manuel Simões Ferreira, do Salgueiro da Lomba — Fato, até ao n.º 1.295; Manuel Henriques Ferreira, do South — África, até ao n.º 1.297; Fernando Simões Rosa, da Beira, até ao n.º 1.322; Américo Coelho Augusto, de Agra Pequena, até ao n.º 1.304; João António Augusto, de Vila Chã, até ao n.º 1.300; Alberto Cardo, do Porto de S. Simão — Maças de D. Maria, até ao n.º 1.309; João Morais Rosa, de Campelo, até ao n.º 1.292; Diamantino Estêvão da Silva, de Lourenço Marques, até ao n.º 1.295; Adolfo Godinho, de Aldeia de Ana de Aviz, até a n.º 1.296; Aníbal Tainha Lopes da Costa, de França, até ao n.º 1.306; Adroaldo Simões, do Bairrão, até ao n.º 1.309; Acácio da Piedade Santos, de Lourenço Marques, até ao n.º 1.320; Diversões Ideal Pedrogueense, L.da, de Algés, até ao n.º 1.332; António Nunes Rodrigues, de Lisboa, até ao n.º 1.352; Adelino Napoleão, de Figueiró dos Vinhos, até ao n.º 1.304; António Luís, de Figueiró dos Vinhos, até ao n.º 1.289; Tito de Castro, Bairrão, até ao n.º 1.320; Manuel da Silva Dias, de Portalegre, até ao n.º 1.299; João David Campos Feitor, Batalha, até ao n.º 1.319; Guilherme Alves, Quelimane, até ao n.º 1.299; Manuel Simões Lopes, Braçais — Arega, até ao n.º 1.300; João Dias Graça, Lisboa, até ao n.º 1.309; Eduardo Graça Nunes, França, até ao n.º 1.301.

A todos apresentamos os nossos melhores agradecimentos.

VAMOS GANHAR A BATALHA DO CANCRO

Os objectos, à medida que vão envelhecendo, resistem menos. O mesmo se passa com as pessoas. O cancro, embora possa aparecer em qualquer idade, é mais frequente a partir de certa altura da vida. Por isso se recomendam exames periódicos depois dos 35 anos. Porquê?

Um erro muito espalhado é pensar-se que o cancro não tem cura.

«Dos felizes não reza a história», diz o ditado, e a prová-lo estão milhares de pessoas que tiveram cancro e se curaram. Deles ninguém fala.

Quase sempre, para não di-

zer sempre, a diferença está no tempo.

Os sinais de alerta que a seguir se indicam, significam lesões ou alterações que podem vir a ser cancro, embora, felizmente, quase sempre o não sejam. Não espere, todavia, pelas dores para se tratar porque, muitas vezes, pode ser tarde.

Mesmo que seja cancro, você chegou a tempo de se tratar e curar quando apenas tem estes sinais:

- 1 — Perda anormal de sangue ou outros líquidos.
- 2 — Uma ferida que não cicatriza.

3 — Rouquidão ou tosse persistente.

4 — Má digestão e dificuldade em engolir.

5 — Alteração dos hábitos intestinais e urinários.

6 — Nódulos de dureza anormal em qualquer parte do corpo.

7 — Modificação num sinal ou verruga.

Seja dos felizes de quem não reza a história.

Colabore connosco, ajudando-se.

Se tem dúvidas, o seu médico ou o Centro de Coimbra do Instituto Português de Oncologia podem esclarecê-lo.

NÃO PERCA TEMPO.

(Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro — 5).

FRIEIRAS... que flagelo!!

Só as tem quem as desejar ter. Usando QUEIMAX, desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À venda nas Farmácias

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I.)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Comunicado a todos os habitantes do Concelho
de Figueiró dos Vinhos

A Agência Funerária

S. JOSÉ

(PROPRIEDADE DE J. MOITA)

Couraça de Lisboa, 67 — Coimbra — Telefone 20254

Comunica que está devidamente habilitada a tratar de todos os funerais, desde os mais luxuosos aos mais modestos, bem como de trasladações e exumações.

Os respectivos interessados deverão contratar directamente com esta Agência, evitando assim o pagamento de avultadas quantias que, em regra, são cobradas, a título de comissões, por intermediários.

No vosso próprio interesse não contratem com qualquer outra agência sem consultar, previamente, a AGÊNCIA FUNERÁRIA S. JOSÉ.

Em Figueiró dos Vinhos informa:

HIGINO DE JESUS DA SILVA — Telef. 42144

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 44384 e 44282 p. f. Campelo—Fontão Fundeiro

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

+



Júlio Lopes Leitão

A viúva, os filhos e os netos do falecido Júlio Lopes Leitão, que foi do lugar da Lameira Cimeira, freguesia de Vila Facaia, vêm por este meio agradecer muito penhoradamente a todas as pessoas que se associaram à sua dor e as acompanharam na hora triste do falecimento daquele seu ente querido, ou que por qualquer forma lhes manifestaram os seus sentimentos e aos que o acompanharam à sua última morada.

A todos expressam o seu mais profundo reconhecimento.

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anúncio

(2.ª Publicação)

FAZ-SE PÚBLICO que por este Juízo e respectiva secção de processo, nos autos de inventário facultativo em que são inventariados JOÃO COELHO DE CARVALHO e mulher BEATRIZ HENRIQUES, que foram residentes em Além da Ribeira, freguesia de Castanheira de Pêra, desta comarca e inventariante Ludgero Coelho de Carvalho, casado, proprietário, de Além da Ribeira, já referida, correm éditos de trinta dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando SAÚL COELHO DE CARVALHO, casado, mecânico, ausente em parte incerta e com última residência conhecida no já referido lugar de Além da Ribeira, para assistir a todos os termos do referido inventário.

Figueiró dos Vinhos, 26 de Fevereiro de 1973.

O Juiz de Direito,
Mário Fernandes da Silva
Cancela

O Escrivão de Direito,
António Augusto Temido Caetano

(In. Jornal «A Regeneração»,
n.º 1300, de 15/3/73).

CARROS USADOS

BEDFORD 3.500 P. B. — CL-68-03
Em bom estado

BEDFORD 3.500 P. B. — CL-52-72
Com garantia

FIAT 850 — FC-61-40

Em bom estado só com um dono.

VENDE

AUTO SARTAGO, L.DA
SERTÁ — Telef. 80

Automóveis usados para venda

Opel Kapitán	EG-23-41	10.000\$00
Sinca-Aronde	GD-37-58	5.000\$00
Renaut 4 L	MR-23-47	18.000\$00
Volkswagen	DD-18-61	7.500\$00
»	OP-64-67	22.000\$00
»	IA-27-94	26.000\$00
»	DC-78-08	35.000\$00
	(1.300)	

Informa: — ALFREDO DAVID CAMPOS

Telefone: 42.183

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Máquinas de Tricotar BUSCH

inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem
impar de
Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA
DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços
fora de toda a concorrência

Máquinas de Cos-
tura OLIVA

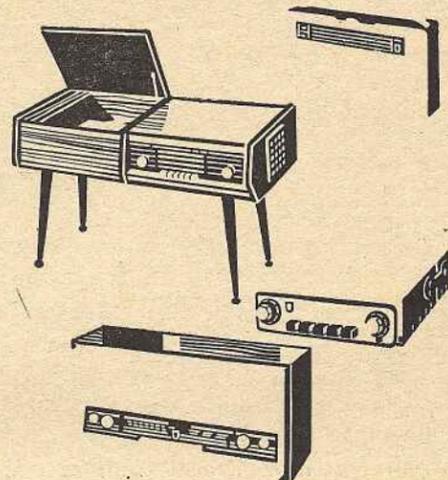
super - automáticas

que fazem milhares

de pontos e «ajour»

Causam inveja ao

seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora

Dona de Casa...

não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perú — Legumes — queijos — Mercarias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor



PÃO DE LÓ
"BOAFATIA"

O MELHOR PÃO DE LÓ
MARCA REGISTADA N.º 10545

ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONFEITARIA SANTA LUZIA

de A. C. CAMPOS — Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De Castanheira de Pêra Notícias do ULTRAMAR

Associação dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pêra

Já foram eleitos e empossados os novos corpos gerentes desta humanitária Sociedade que entre nós tem vindo a desempenhar acção digna de realce, devido à dedicação e colaboração de muitos.

Os corpos gerentes eleitos para o corrente ano, são os seguintes:

Assembleia Geral: Dr. Ernesto Marreca David, presidente; secretários: Aquiles de Almeida Morgado e José Rui Rabaça.

Direcção: Dr. António Bebiano Henriques Carreira, presidente; Carlos Manuel Rodrigues, vice-presidente; José Elísio de Araújo Alves Portugal, secretário; e João Antunes, tesoureiro. Como vogais, estão: Adelino Tomaz Henriques, Carlos Martins dos Reis Searas e José Tomaz Henriques.

Conselho Fiscal: Dr. Jorge Pimentel Ladeira, Dr. Delmino Baeta Lopes Cortês e João Rebelo de Brito.

Como presidente da Direcção encontra-se novamente o sr. Dr. António Bebiano Carreira, ao qual a Associação já muito deve, pois numa Direcção da sua presidência foi possível dar grande incremento à construção do belo edifício que é a sede dos Bombeiros Voluntários, concorrendo pela sua acção para o prestígio que a Corporação vem tendo entre nós, facto que registamos com prazer, esperançados em que novamente à frente dos destinos da Associação, a sua acção voltará a ser de destaque.

Como vice-presidente da Direcção, foi mantido o sr. Carlos Manuel Rodrigues que embora não seja Castanheirense pelo nascimento, é filho de um Castanheirense que soube honrar o nome da sua terra e, apesar disso, aos Bombeiros Voluntários tem consagrado o máximo da sua dedicação a ponto de frequentemente se deslocar de Lisboa onde tem residência normal, a esta vila com o fim de, em pessoa, tratar de assuntos diversos que se têm prendido com a administração dos Bombeiros.

No decurso do último ano, na Direcção da presidência do sr. Dr. Ernesto Marreca David, outro Castanheirense que aos Bombeiros também tem dado a sua boa colaboração, o sr. Carlos Rodrigues promoveu a renovação de algum material, tendo tomado a iniciativa da abertura da subscrição para custeio da sua aquisição e

Para França

Depois de terem gozado cerca de dois meses de férias no lugar de Atalaia Cimeira, freguesia da Graça, vão regressar no próximo dia 17 do corrente a França, onde têm residido, já há anos, o nosso prezado assinante sr. João Nunes e esposa.

Os nossos votos de uma viagem feliz e de a melhor saúde naquele país.

conseguindo comparticipação que permitiu a aquisição de uma nova ambulância e o restauro e adaptação de uma outra viatura a tanque, e outros melhoramentos.

Dado que os afazeres do actual presidente da Direcção, Dr. António Bebiano Carreira, no desempenho da sua missão de deputado pelo nosso Distrito, da de Notário e Conservador do Registo Civil do nosso concelho e ainda da sua actividade como industrial, não lhe permitirão uma assistência completa aos destinos da Associação, estamos convencidos de que o vice-presidente sr. Carlos Rodrigues, dotado de uma certa dose de «carolice», não deixará de continuar a sua actividade no desempenho de uma missão à qual tem dedicado o melhor do seu esforço, no que certamente será ajudado pela colaboração dos restantes componentes dos corpos gerentes que gostamente saudamos, com votos de profícua gestão. — C.

† FALECIMENTOS

Manuel Carvalho Novo

No dia 27 de Janeiro último, faleceu nesta vila, onde residia, o sr. Manuel Carvalho Novo, que contava 87 anos de idade e era casado com a sr.^a D. Maria Celeste Lacerda de Carvalho.

Era pai do sr. Gustavo Lacerda de Carvalho, casado com a sr.^a D. Idalina da Conceição Silva de Carvalho, do sr. Manuel Lacerda de Carvalho, casado com a sr.^a D. Maria Odete Lacerda de Carvalho, e das sr.^{as} DD. Maria de Lurdes de Carvalho e Maria Teresa Lacerda de Carvalho, casada com o sr. Carlos Graça, residentes em Torres Novas.

José Quaresma de Abreu Avelar

No dia 8 do corrente, faleceu, no Zereiro, subúrbios desta vila, onde residia, o nosso conterrâneo, abastado proprietário e conceituado comerciante sr. José Quaresma de Abreu Avelar.

O falecido contava 57 anos de idade e era casado com a sr.^a D. Maria Helena da Conceição Telhada Avelar, e pai da sr.^a D. Lídia Godinho do Céu Avelar Santos, casada com o sr. António da Conceição Santos, distinto funcionário da Repartição de Finanças em Proença-a-Nova, e da menina Maria de Fátima Godinho Avelar.

Armando Raposo de Oliveira

No dia 10 de Fevereiro próximo passado, faleceu nesta vila o sr. Armando Raposo de Oliveira, que era casado com a sr.^a Maria de Lurdes do Carmo e era pai das meninas Maria Helena, Maria Dolores e Maria Paula do Carmo Oliveira e dos srs. José Luís e Victor Manuel do Carmo Oliveira.

O falecido contava 47 anos de idade.

«A Regeneração» apresenta às famílias enlutadas sentidas condolências.

JÁ SABIA, CARO LEITOR, DESTE PORMENOR?

Por acharmos interessante, pedimos vênua ao Jornal «Notícias da Beira» pela transcrição da sua notícia publicada em primeira mão, em 23/1/73 que se segue:

«Macaco sequestra criança em plena cidade — A jovem Cilisa (Frechaut de apelido) com um ano de idade, foi sequestrada, durante alguns minutos, por um macaco-cão vagabundo urbano que, no passado domingo de manhã, em plena Praça do Município, a arrancou dos braços da mãe para dar uma pequena volta maternal (ou paternal) — não sendo identificado o sexo da alimária).

Uma sabedoria antiga — As palavras da mãe, D. Maria de Lurdes Frechaut, são muito interessantes e elucidativas. Demonstram sobretudo um conhecimento estratégico. (que muitas mães ignoram) do comportamento a ter perante um rapto desta natureza. Oicamo-la, pois, como pais e ignorantes que somos dos velhos costumes africanos:

— Era ainda cedo, foi cerca das 9 horas da manhã de domingo que me aconteceu ao regressar a casa depois de um pequeno passeio em plena Praça do Município, um grande macaco-cão arrancou-me a filhinha da mão. É claro que me assustei, gritei e até fiquei um pouco surpreendida por tal coisa acontecer em plena cidade. Porém, lembrei-me dos velhos ensinamentos africanos e não fiz mal ao macaco. Preparei-me apenas para o seguir pois, nestes casos, quando se bate nos animais arriscamo-nos a ficar sem a criança. Com o medo eles podem subir a uma árvore ou a um sítio alto e de lá lançarem a criança para o solo.

O que se presagia — Em seguida a nossa interlocutora afirmounos:

— Embora seja pouco vulgar dar-se um caso destes na cidade, nomato é muito frequente isto acontecer. Os macacos-cães levam as crianças para brincarem e depois voltam a trazê-las. O grande processo é seguir os animais lentamente, sem precipitações e depois quando eles se cansam do fardo depositam-no no chão. Isto é uma coisa que raramente os europeus sabem. Mas nós, africanos, sabemos-lo muito bem...

No caso que se deu ontem, tive sorte haver muita gente a rodear o animal. Este, assustado, para poder fugir melhor, atirou a minha filha ao chão e desapareceu... sôzinha, porém, não teria tentado um único gesto para hostilizar o macaco...

Depois de uma pausa, acrescentou:

— A coisa que mais me aborreceu em tudo foi o facto de um senhor europeu se ter dirigido a mim dizendo que eu não sabia ser mãe... Acho que os europeus é que não sabem nada destas coisas... No mato quando acontece algo de similar, além de termos muito cuidado com o que fazemos, consideramos o acontecimento com um presságio... pouco tempo depois de uma criança ser roubada acontece logo a um familiar da mãe... Algo de desagradável, como a morte ou a doença».

27 DE ABRIL, DIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NA CIDADE DA BEIRA

Em reunião dos figueiroenses, foi constituída a Comissão organizadora das festas comemorativas no corrente ano, pelos srs. Alfredo David dos Reis, Ivo Lacerda, José Maria Mendes, José João Nunes, João da Conceição Pais, Henrique Augusto Simões, Armindo Simões Rosa, António Nuno Simões Rosa, António Nunes de Oliveira, António da Conceição Joaquim, Ilídio Afonso e Carlos da Conceição Pereira, uma dúzia de nomes para garantia da concretização do seguinte programa:

Dia 27 de Abril — Pelas 17 horas, romagem de saudade às campas dos figueiroenses, no cemitério de Santa Isabel e ao monumento dos Pioneiros.

Dia 29 de Abril — Piquenique para confraternização, na aprazível Quinta do Piripiri, na aMnga, prometendo este ano ser ainda mais concorrido dado o entusiasmo que há muito vem a despertar também fora dos distritos de Beira e de Vila Pery, entre conterrâneos ainda não relacionados.

Dia 5 de Maio — A encerrar o programa, grandioso baile com

início às 21 horas, na esplanada do restaurante «Mar e Sol», em que participa um dos melhores e modernos conjuntos musicais da nossa cidade, dedicado exclusivamente à família figueiroense e convidados, durante o qual haverá danças e cantares da nossa terra, diversas surpresas e far-se-á a eleição da rainha das comemorações de 1973.

De Lourenço Marques vem assistir ao programa o Abílio e o José Reis acompanhado de suas famílias, e Francisco Cardoso e outros familiares da Beira.

POR CÁ TAMBÉM HÁ CIGANOS E CONTOS DO VIGÁRIO

Uma senhora de nacionalidade oriental queixou-se à Polícia fundamentando as suas razões no facto de ter sido vigarizada em 15.000\$00, por uma cigana que depois de lhe ter lido a sina, prometeu indicar o número da sorte grande. A paciente entregou logo 2.500\$00 e seguidamente, como não conseguisse o restante em «notas», entregou o valor em jóias.

A «virtuosa» desapareceu e o número da lotaria, como é lógica a compreensão e hábito dizer-se, estava «com a cal da parede».

ZICO

De Pedrógão Grande

Novo Médico

No dia 28 do passado mês de Fevereiro concluiu a sua licenciatura na Faculdade de Medicina de Coimbra, o nosso conterrâneo sr. Dr. António Jesus Costa, filho do nosso particular amigo sr. José Vicente Costa, abastado proprietário nesta localidade, e da sr.^a D. Vitória de Jesus Costa.

Ao novo Doutor, que é dotado de apreciáveis qualidades de inteligência e de trabalho, «A Regeneração» apresenta as mais sinceras felicitações, extensivas a seus queridos pais, ao mesmo tempo que lhe deseja as maiores felicidades no decorrer da vida profissional que agora vai iniciar.

Posse do Presidente e Vice-Presidente da Câmara

Foi no dia 3 do corrente mês que tomaram posse respectivamente dos cargos de Presidente e Vice-Presidente da nossa Câmara, os nossos conterrâneos srs. Adelino Pereira Marques e Manuel Aires Henriques.

O acto teve lugar no Salão Nobre do Governo Civil de Leiria e foi presidido pelo respectivo Governador Civil, sr. Dr. José Damasceno de Campos.

Assistiram inúmeras pessoas idas não só desta região como também de Lisboa e de outras localidades do País.

O sr. Governador Civil depois de agradecer a colaboração que lhe tinha sido prestada pelo anterior presidente do município, dirigiu aos empossados palavras de encorajamento na sua actuação em prol do progresso do concelho e pondo em relevo as qualidades dos mesmos, expressou a esperança das suas realizações de que são penhor as qualidades de bairrismo e de

dinamismo dos novos magistrados administrativos.

Finalmente usou da palavra o novo presidente sr. Adelino Pereira Marques, que depois de agradecer a confiança que o Governo nele depositara, prometeu pôr o melhor do seu esforço ao serviço municipal, tudo em vista ao progresso cada vez maior do concelho de Pedrógão Grande.

Lar em festa

No dia 26 do passado mês de Fevereiro, nasceu na Clínica da Sofia, em Coimbra, uma robusta criança do sexo masculino, a que é dado o nome de Pedro Manuel, filhinho muito querido do nosso dedicado assinante sr. Carlos Manuel Silva Nunes, ilustre funcionário da Tesouraria da Fazenda Pública, neste concelho, e da sr.^a D. Maria Zulmira Luís Nunes, estimada empregada de escritório da empresa Adelino Pereira Marques, L.da.

«A Regeneração» apresenta aos pais do menino Pedro Manuel as mais efusivas felicitações e deseja a este o futuro mais venturoso. — C.

Tito de Castro

Esteve nesta Redacção, no dia 4 do corrente mês, apresentando-nos os seus cumprimentos, que muito agradecemos, o nosso prezado assinante sr. Tito de Castro, do lugar do Bairrão, desta freguesia.

Embora ainda não completamente restabelecido da doença de que foi acometido em Janeiro último, o sr. Tito de Castro mostra-se em franca recuperação e tudo leva a crer que dentro em pouco se restabeleça completamente.

São estes os nossos desejos muito sinceros.